AS EXPRESSÕES FÍSICAS E AS EMOÇÕES: uma visão da psicologia comportamental

Dayane Duarte Alves*
Márcio Sampaio de Marins**

JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa tem como tema as expressões físicas e as emoções e, a importância de seu subsídio para melhor elaboração diagnóstica das emoções manifestadas pelo indivíduo frente aos impactos dos estímulos relacionados com o cotidiano da sociedade contemporânea.

Essa sociedade que por suas características sociais, culturais e mercadológicas, acaba sendo adoecedora para o individuo que nela vive. Devido a isso a profissão do Psicólogo apresenta-se nos dias de hoje como uma profissão moderna, dinâmica, ativa e presente para a sociedade, de grande utilidade pública, sendo muito importante.

No entanto, o cliente que procura esse profissional da Psicologia vem procurando intervenções para a busca de soluções para suas dores, angústias, seus problemas. E dessa forma se estabelece um vinculo, ou seja, de profissional e cliente.

Partindo do principio que o profissional da Psicologia, exerça sua função social, profissional, ele precisa planejar adequadamente essa relação com o cliente a partir de um adequado diagnóstico. No entanto, a importância é de que o profissional estabeleça um bom plano de tratamento em relação ao cliente,a intervenção que ira realizar junto a este.

De acordo com Neto (2002 apud LUNA, 1999) é o campo de intervenção planejada dos analistas do comportamento. Nela, estariam assentadas as práticas profissionais mais tradicionalmente identificadas como psicológicas, como o trabalho na clínica, escola, saúde pública, organização e onde mais houver comportamento a ser explicado e mudado.

A forma de planejar uma intervenção vem a partir de um correto diagnóstico de observação, ou seja, todo e qualquer plano de intervenção, se estabelece a partir da informação que esse paciente nos traz a partir de sua fala e também de suas

*Acadêmica do Curso de Psicologia pela Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Mestre em Educação pela UNESP de Marília,professor da disciplina de metodologia da pesquisa para os cursos de graduação da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

ISSN: 2358-5803

expressões físicas, que a linguagem não verbal apresenta através da emoção experimentada.

Segundo Britto e Elias (2009) qualquer estímulo verbal ou não verbal que produza uma resposta emocional pode afetar o comportamento e, quando experimentados alguns destes sentimentos, podemos manifestar uma ação, ou seja, alguma sinalizar a emoção, através da linguagem corporal que são expressas diante desta reação experimentada.

Levando em conta a preocupação com a adequada formulação de um diagnóstico, este trabalho estabelece por pesquisar e trazer informações ao profissional da Psicologia referentes observações das expressões corporais,de como elas se manifestam e de o que elas podem significar, para a correta intervenção do profissional em relação ao cliente. Essas interpretações a respeito do comportamento tornam as condutas profissionais mais objetivas e, podem ajudar o psicólogo na compreensão do outro no momento da formulação de seu plano de atuação junto a esse cliente.

OBJETIVO GERAL

Esclarecer a respeito da importância da percepção e observação por parte do profissional da psicologia, das expressões físicas (faciais e corporais), como manifestação mecânica das emoções humanas durante a relação terapêutica com o cliente a partir do viés da psicologia comportamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esclarecer a respeito das definições sobre emoções sob a teoria da escola comportamental.

Estabelecer relação entre as estruturas neuroanatômicas como desencadeadoras biológicas das manifestações emocionais.

Descrever a respeito das micro expressões como manifestadoras não aprendidas das emoções em bebês e deficientes inatos.

Identificar a importância do processo de observação clínica como orientadora do trabalho do psicólogo comportamental.

Sugerir possibilidades de atuação do profissional da psicologia, a partir da compreensão das expressões e micro expressões.

METODOLOGIA

A construção deste projeto será desenvolvido com embasamentos teóricos na Psicologia Comportamental.

Sua elaboração será mediante pesquisa de revisão bibliográfica de autores da linha teórica apresentada, com o método de revisão bibliográfica, cujas fontes serão primárias, secundárias e terciárias, que apresentem conteúdos de acordo com o que se propõe na pesquisa deste projeto.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses material cartográficos etc., até meios de comunicações orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcrito por alguma forma, quer publicadas quer gravadas. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (MARCONI; LAKATOS, 2009).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITTO, I. A. G. S.; ELIAS, P. V. O. Análise comportamental das emoções. **Psicologia para América Latina**, n. 16, jun. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1870350X2009000100004&script=sci_arttext. Acesso em mai. 2015.

EKMAN, P. A Linguagem das Emoções: Revolucione sua comunicação e seus relacionamentos reconhecendo todas as expressões das pessoas ao redor. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

GLASSMAN, W. E. **Psicologia:** abordagens atuais. Trad. Madga França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JAMES, W. As emoções. In: Scielo. Internet. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlpf/v11n4/v11n4a13.pdf. Acesso em: maio. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008**.**

MORRIS, C. G. **Introdução à psicologia**. Trad. Ludmila Lima, Marina Sobreira Duarte Baptista. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
MYERS, D. G. **Psicologia**. revisão técnica Angela Donato Oliva. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NETO, M. B. de C. **Análise do comportamento:** behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. Ananindeua, Pará: Interação em Psicologia, 2002, p. 13-18. Disponível em: http://www.cemp.com.br/arquivos/25932_65.pdf. Acesso em: maio. 2015.

OLIVEIRA, M. E. S. **Linguagem Corporal:** a Importância Dessa Comunicação para o Psicólogo.
Disponível em: https://psicologado.com/psicologia-geral/introducao/linguagem-corporal-a-importancia-dessa-comunicacao-para-o-psicologo. Acesso em: maio. 2015.

PEASE, A. & B. **Desvendando os Segredos da Linguagem Corporal**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

PIRES, S. S.; **Em que áreas posso usar a Comunicação Não-Verbal**. Disponível em: http://linguagemcorporal.net.br/linguagem-corporal-comunicacao-nao-verbal/usos-da-linguagem-corporal. Acesso em: maio. 2015.

TOMPAKOW, R.; WEIL, P. **O Corpo Fala – A Linguagem Silenciosa da Comunicação Não-Verbal**. Vozes, 2009.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**
Delimitação do tema									
Leituras referentes ao tema / Fichamentos									
Elaboração do Projeto									
Entrega do Projeto									
Colóquio Acadêmico: apresentação do projeto									
Elaboração do Artigo									
Entrega do Artigo									
Apresentação do Artigo à Banca Examinadora									